

BRASILIANAS

Portal Gov.BR



A BR-080, que vai a Brazlândia, está sendo duplicada

Governo Federal acelera obras e mira 1,2 milhão no Entorno

O Governo Federal intensificou, neste mês, o pacote de obras nos modais que ligam o Distrito Federal ao Entorno, região que reúne 1,27 milhão de moradores e concentra o maior fluxo pendular do país.

Segundo o Instituto de Pesquisa e Estatística do DF, 244 mil pessoas se deslocam diariamente para Brasília, entre trabalhadores e estudantes. O movimento ocorre em ano eleitoral e mira um território onde o presidente Luiz Inácio Lula da Silva teve desempenho inferior ao de seu adversário em 2022.

As intervenções incluem a duplicação da BR080, a ampliação da BR070 e o avanço do projeto ferroviário entre Luziânia e a Rodoferroviária. O conjunto atinge diretamente cidades como Águas Lindas, Valparaíso, Novo Gama e Luziânia, principais polos emissores de viagens diárias ao DF.

O Ministério dos Transportes afirma que as obras destravam gargalos históricos e ampliam a integração metropolitana. Já os governos do DF e de Goiás destacam que a mobilidade regional depende de ações coordenadas entre os três entes.

As entregas devem ocorrer em etapas ao longo dos próximos anos.

Paulo H. Carvalho/ Agência Brasília



Catedral teve público reduzido na missa do aniversário

Erro no Iprev expõe desgaste interno

A edição extra do "Diário Oficial do DF", publicada em 20 de abril, trouxe a exoneração de Raquel Galvão Rodrigues da Silva da presidência do IprevDF e, no mesmo ato, a nomeação de Geraldo Lorenço de Almeida para o cargo. Horas depois, o governo voltou atrás e reconduziu Raquel à função. O documento oficial não detalha os motivos, mas "Brasilianas" apurou que a troca relâmpago ocorreu após um erro administrativo que gerou desconforto no Buriti.

A movimentação também expôs tensões internas, já que Raquel é considerada figura de confiança do ex-governador Ibaneis Rocha (MDB).

O episódio coincidiu com o aniversário de 66 anos de Brasília. A tradicional missa na Catedral teve público menor que o habitual. A governadora Celina Leão (PP) havia cancelado a programação oficial, o que reduziu a mobilização. "Brasilianas" apurou ainda que a base política da chefe do Executivo não compareceu ao evento, o que aumentou a irritação no governo.

William França

BR-070 e BR-080 ganham reforços

As obras rodoviárias que conectam o DF ao Entorno avançam com a duplicação da BR-080 e a implantação de terceiras faixas na BR-070. O Ministério dos Transportes autorizou intervenções que somam R\$ 152,4 milhões, incluindo 16,2 quilômetros de duplicação entre Brazlândia e a divisa com Goiás e seis quilômetros de ampliação de capacidade na ligação com Águas Lindas.

O governo federal afirma que as melhorias reduzem congestionamentos e ampliam a segurança viária.

Em paralelo, o Governo do Distrito Federal anunciou dois novos viadutos na BR-070: um na entrada de Taguatinga e outro no entroncamento com a DF-180.

Os estudos de viabilidade já foram autorizados e preveem investimento de R\$ 60 milhões. As estruturas devem eliminar cruzamentos em nível e aliviar pontos críticos da rodovia, que registra fluxo intenso de veículos vindos do Entorno.

As obras complementam as ações federais e integram o corredor que liga o DF a municípios goianos.

Trem LuziâniaDF avança no governo

O projeto do trem de passageiros entre Luziânia e Brasília avançou com a conclusão dos estudos técnicos e o envio da proposta à Agência Nacional de Transportes Terrestres.

O Ministério dos Transportes confirmou que o trecho será um dos pilotos da retomada ferroviária no país. A operação utilizará a linha já existente, hoje dedicada ao transporte de cargas, adaptada para Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). O percurso terá cerca de 58 quilômetros, com tempo estimado de viagem de uma hora. Estão previstas seis estações intermediárias: Jardim Ingá, Valparaíso, Park Way, Núcleo Bandeirante, Guará e SIA, até a antiga Rodoferroviária. Para viabilizar esta última parada, o Governo Federal retomou a área que estava com o Exército.

A demanda projetada varia de 20 mil a 25 mil passageiros por dia.

O governo estuda integrar receitas imobiliárias ao modelo de concessão para viabilizar o projeto. A expectativa é que o edital seja discutido ainda este ano, com leilão previsto para 2026.



Acionistas devem decidir sobre capitalização do BRB

Acionistas decidem capitalização do BRB

Reunião ocorre nesta quarta-feira e será em formato digital

Por Isabel Dourado

O Banco de Brasília (BRB) convocou seus acionistas para participarem de uma série de assembleias consideradas decisivas para tentar "salvar" a instituição. A principal reunião ocorre nesta quarta-feira (22), às 10h, e será em formato digital. Essa Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de acionistas vai servir para aprovar o aumento de capital da instituição. Os acionistas também devem homologar nomes para o Conselho de Administração, em uma tentativa de passar uma maior segurança ao mercado.

A medida é necessária para reforçar o patrimônio e reequilibrar o balanço do banco controlado pelo governo do Distrito Federal (GDF), após os prejuízos financeiros devido à compra das controversas carteiras de crédito do Banco Master, do banqueiro Daniel Vorcaro.

Segundo o BRB, a reunião também será fundamental para debater o tamanho do rombo causado pelas negociações com o Master. A Assembleia Geral acontece em um momento em que o BRB busca se reposicionar institucionalmente e responder às pressões do mercado.

No início deste mês, a governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), e o presidente do BRB, Nelson Antônio de Sousa, participaram em São Paulo de uma reunião com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo,

para debater a situação do BRB.

Como desdobramento da mobilização, um investidor formalizou a proposta de adquirir até R\$15 bilhões em carteiras do Mater compradas pelo BRB. Na segunda-feira (20), o banco informou, em fato relevante, a assinatura de um memorando de entendimento com a gestora Quadra Capital para a criação de um fundo voltado à transferência desses ativos.

Segundo o BRB, a operação pode chegar a R\$15 bilhões. Apesar do comunicado, não foi detalhado quais ativos serão vendidos, já que as carteiras do banco Master não têm lastro. Celina comentou, nesta terça-feira (21), durante cumprimento de uma agenda em Brasília, sobre o tema. "A gente acredita que há possibilidade de recuperação de uma grande parcela daquilo que estava como algo que havia sido perdido. Recuperar esses recursos para que a gente possa realmente tirar essa situação do banco é muito importante para nós."

Desde que assumiu o GDF, a governadora tem adotado uma postura diferente em relação à crise do BRB. Ela tem enfatizado que pretende resolver a situação o quanto antes e negou a possibilidade de privatização ou do banco quebrar. O mercado e o Banco Central aguardam a divulgação do balanço contábil de 2025 do BRB que deveria ter sido entregue até o dia 31 de março, mas foi adiada na noite do mesmo dia.